

OURO PRETO: MUSEU CASA DOS CONTOS RECEBE EXPOSIÇÃO SIBILAS DO TIJUCO



Tu nascerás como uma criança quando a nação de ferro cessará e surgirá em todo o mundo a nação de ouro luzindo: onde Apolo já havia reinado. (Sibila Ciméria)

Qual é o papel das artes, senão nos inspirar em nossas ações cotidianas de nos lembrar - através de diversas formas de expressão - que o verdadeiro sentido da nossa existência vai além do meramente palpável? Sendo assim, defino a exposição “*Sibilas do Tijuco: Vozes que Ecoam*”, do artista diamantinense Marcial Ávila, como uma experiência de pura inspiração. As obras apresentadas aqui no Museu Casa dos Contos foram profundamente marcadas pela sensibilidade do artista, mas não só. Também a pesquisadora e professora Maria Cláudia Almeida Orlando Magnani alicerçou o trabalho de Marcial, confirmando a força inspiradora que é própria daquelas que representam o fio condutor desta mostra temporária, no caso, as Sibilas do Tijuco.

Dentre as dimensões artísticas, culturais e religiosas abarcadas por essas obras, precisamos considerar que tais personagens ultrapassam a experiência mitológica e, de forma inusitada, chegam até nós como mensageiras de virtudes inspiradoras, para além do seu aspecto religioso. Além das pinturas e das 12 Sibilas e painel da Sibila Ciméria (Cumana), de Marcial Ávila, irá compor a exposição véu quaresmal sibilino de Caetano Luiz de Miranda (Século XVIII).

A sequência das Sibilas do artista resulta da contemplação da abóbada da capela-mor da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim e dos véus quaresmais sibilinos, somada a tantas outras experiências e impressões acumuladas ao longo de sua trajetória. Enfim, as Sibilas do Tijuco têm algo a nos profetizar e, acredite, nada lhe será revelado sem que você silencie para escutar as vozes que, neste tempo e espaço, ecoam.

Foto: Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/4100/ouro-preto-museu-casa-dos-contos-recebe-exposicao-sibilas-do-tijuco> em 29/06/2016 08:27